

NÍVEIS DE PARASITISMO DE *Celatoria bosqi* BLANCHARD SOBRE *Cerotoma arcuata* OLIVIER E DE *Urosigalphus chalcodermi* WILKINSON SOBRE *Chalcodermus bimaculatus* FIEDLER, NA CULTURA DO CAUPI, EM GOIÁS. B.F. Magalhaes e E.D. Quintela. EMBRAPA/CNPAF, Caixa Postal 179, 74000 Goiânia, GO.

A partir de 1984, foram iniciados levantamentos em caupi, em Goiânia, Goiás, para verificar o nível de parasitismo de *U. chalcodermi* sobre *C. bimaculatus* (manhoso) e de *C. bosqi* sobre *C. arcuata*. No caso do manhoso, vagens de caupi infestadas por larvas foram coletadas, colocadas em sacos de papel de 26 x 18 cm e adicionadas em recipientes cilíndricos, com 21cm de diâmetro por 8cm de altura, contendo solo esterilizado no fundo. As larvas que desciam ao solo eram transferidas para recipientes cobertos com pano de filô, contendo solo úmido no fundo. Os adultos de *C. arcuata* foram coletados no campo e mantidos em laboratório à base de dieta natural (Folhas de caupi), em gaiolas cilíndricas, de vidro transparente, medindo 24cm de altura por 14cm de diâmetro. Foram colocados, no máximo, 50 insetos por gaiola, separando-se diariamente os insetos parasitados. O braconídeo *U. chalcodermi* parasitou 25,6 e 23,4% das larvas de *C. bimaculatus*, em janeiro e fevereiro de 1984, respectivamente. Em abril do mesmo ano, quando a população do hospedeiro diminuiu, a porcentagem caiu para 5,4. Em abril do ano seguinte (1985), verificou-se, novamente, um baixo nível de parasitismo (8,3%). De maneira geral, os dados sugerem uma tendência de queda na porcentagem de parasitismo a partir de fevereiro de cada ano. Foram registrados índices consideráveis de parasitismo de *C. bosqi* sobre *C. arcuata* no início de cada ano, com até 32,2% dos adultos parasitados no mês de março de 1985.